

Avaliação de cultivares de pereira no município de Vacaria na safra 2015-2016

Alisson Cardoso¹; Paulo Ricardo Dias de Oliveira²; João Caetano Fioravanzo²

A falta de cultivares adaptadas e a irregularidade e baixa produtividade dos pomares estão entre as principais causas do insucesso da cultura da pereira no Brasil. Anualmente, em torno de 90% da pera consumida no país é importada, especialmente da Argentina e do Chile. A região Nordeste do Rio Grande do Sul possui bom potencial para a produção de pera, necessitando-se, no entanto, em um primeiro momento, definir as cultivares mais bem adaptadas às condições climáticas locais. O objetivo do trabalho é avaliar a adaptação de cultivares europeias e híbridas de pereira em Vacaria, RS, visando a recomendação de uso. O experimento foi instalado em 2008 e 2009, no delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições e cinco plantas por parcela. As cultivares em avaliação são: Forelle, Clapp's Favorite, Conference, Cascatense, Max Red Bartlett, William's, Santa Maria, Packham's Triumph, Abate Fetel e Rocha. Foi utilizado o porta-enxerto Adams e o espaçamento de plantio de 4,0 m x 1,0 m. As plantas foram conduzidas no sistema de líder central, com o uso de espaldeira para a sustentação. As avaliações realizadas foram: vigor das plantas, época de floração, época de colheita, produtividade e massa fresca dos frutos. 'Cascatense' apresentou a plena floração em meados de agosto, 'Clapps Favorite', 'Forelle', 'Conference', 'Packham's Triumph', 'Rocha', 'William's', 'Santa Maria' e 'Abate Fetel' em setembro e 'Max Red Bartlett' no início de outubro. A colheita ocorreu no mês de janeiro para 'Abate Fetel' e 'Santa Maria', fevereiro para Clapp's Favorite, Cascatense, Rocha, Forelle e Packham's Triumph e março para William's e Max Red Bartlett. 'Conference' não produziu frutos. A incompatibilidade com o porta-enxerto afetou o desenvolvimento das cultivares Cascatense, Max Red Bartlett, Clapps Favorite e William's. As cultivares Rocha, Santa Maria, William's e Packham's Triumph apresentaram as maiores produtividades, embora em nível baixo, entre 4 e 7 t/ha. 'Cascatense' produziu os frutos com maior massa fresca. As condições climáticas da safra afetaram a brotação, floração e produção das cultivares.

¹ Graduando de Agronomia da Universidade de Caxias do Sul/CAMVA. Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800 – 95200-000 Vacaria, RS. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. alissongfcardoso@hotmail.com.

² Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. paulo.oliveira@embrapa.br; joao.fioravanzo@embrapa.br.